

# ICSS

ÍNDICE DE  
CONFIANÇA  
DO SETOR  
DE SEGUROS

**FENACOR**



Estudo realizado por: Rating de Seguros Consultoria ([www.ratingdeseguros.com.br](http://www.ratingdeseguros.com.br)).

## **Em setembro, ICSS voltou a cair**

### **1) Análise**

Em agosto, de um modo geral, os indicadores de confiança do setor de seguros ficaram estáveis, possivelmente na expectativa dos movimentos econômicos externos e internos. Agora, porém, em setembro, a tendência de baixa voltou a ser estabelecida, sobretudo nas respostas das resseguradoras e grandes corretoras.

Em seguradoras, o patamar baixo simplesmente foi mantido, inclusive com uma pequena alta - uma boa notícia, já que é a primeira vez que isso acontece em sete meses - o que sinalizaria uma resistência a maiores quedas.

Em setembro, o ICSS (Índice de Confiança do Setor de Seguros) foi 78,7, com queda de 3,7% em relação ao mês anterior.

Abaixo, os últimos indicadores.

<b>Indicador</b>	<b>Mai.14</b>	<b>Jun.14</b>	<b>Jul.14</b>	<b>Ago.14</b>	<b>Set.14</b>
<b>ICES</b>	92,3	86,3	80,8	79,0	79,9
<b>ICER</b>	80,5	81,1	86,4	86,9	82,7
<b>ICGC</b>	86,6	85,5	76,9	79,7	73,9
<b>ICSS</b>	86,3	84,3	81,3	81,8	78,7

## **2) Expectativas para daqui a 6 meses**

A seguir, a distribuição percentual das respostas, com relação a cada um dos setores analisados.

### **a) Crescimento da Economia Brasileira**

<b>Avaliação (%)</b>	<b>Seguradoras</b>	<b>Corretoras</b>	<b>Resseguradoras</b>
Muito Melhor	0	0	0
Melhor	2	0	0
Igual	31	27	30
Pior	56	68	50
Muito Pior	11	5	20
Total	100	100	100

### **b) Rentabilidade do seu setor**

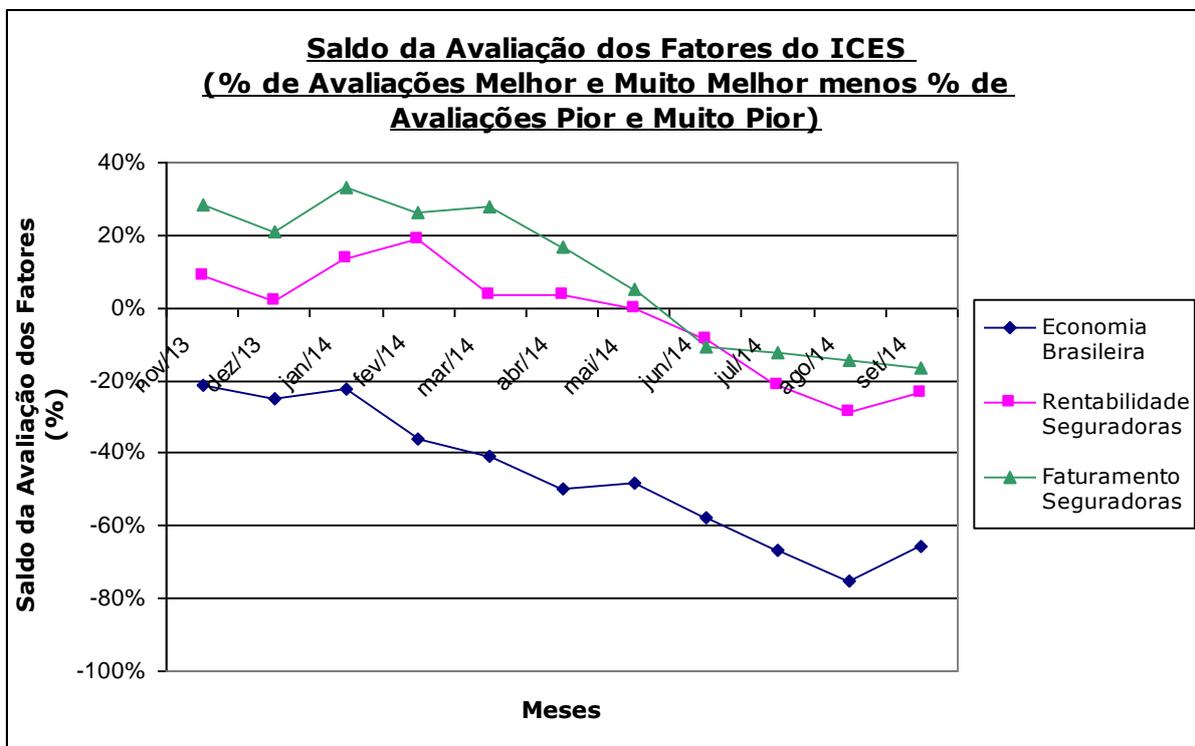
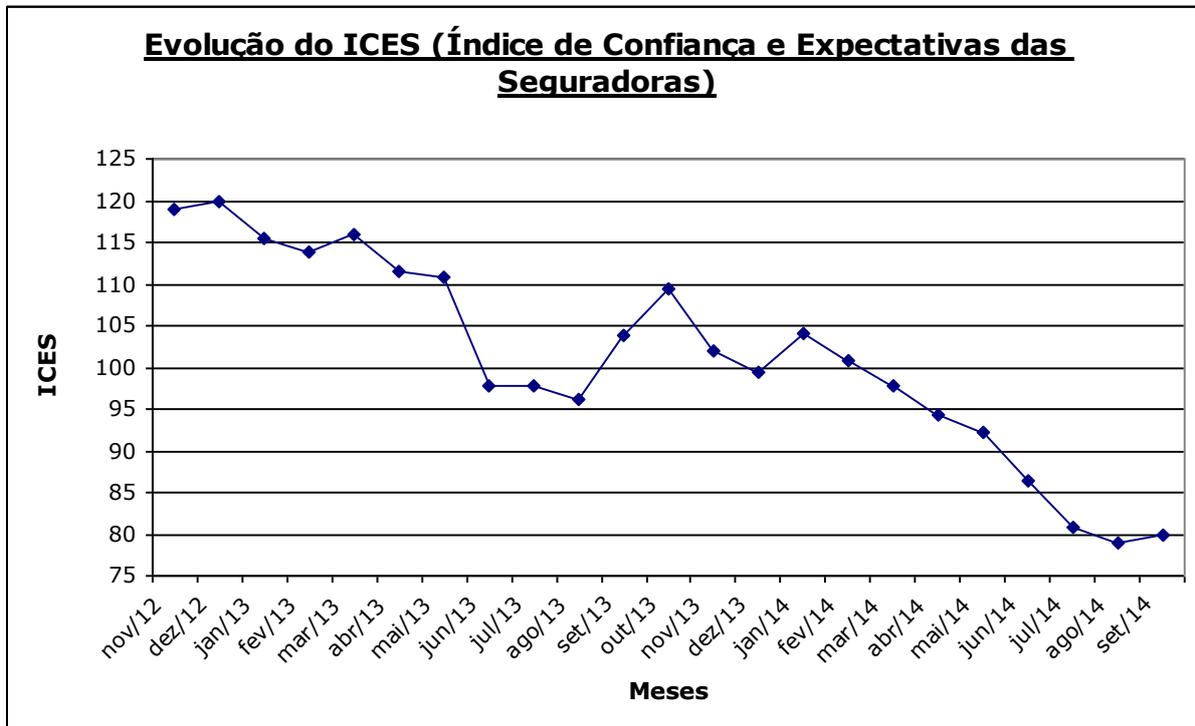
<b>Avaliação (%)</b>	<b>Seguradoras</b>	<b>Corretoras</b>	<b>Resseguradoras</b>
Muito Melhor	0	0	0
Melhor	7	5	30
Igual	62	45	10
Pior	31	50	60
Muito Pior	0	0	0
Total	100	100	100

### **c) Faturamento do seu setor**

<b>Avaliação (%)</b>	<b>Seguradoras</b>	<b>Corretoras</b>	<b>Resseguradoras</b>
Muito Melhor	0	0	0
Melhor	9	5	40
Igual	66	59	50
Pior	25	36	10
Muito Pior	0	0	0
Total	100	100	100

### 3) Gráficos Selecionados

Abaixo, como ilustração, dois gráficos – o comportamento do ICES e de seus fatores.



#### **4) Sobre o ICSS**

- O ICSS é um indicador mensal que mede a confiança do setor de seguros no Brasil. Esse indicador é o resultado de três variáveis: ICES (Índice de Confiança e Expectativas das Seguradoras), ICER (Índice de Confiança e Expectativas das Resseguradoras) e ICGC (Índice de Confiança das Grandes Corretoras).
- Todo final de mês são enviadas perguntas simples, de múltipla escolha, em que as empresas dizem sobre o que esperam que aconteça nos próximos seis meses, com relação a algumas variáveis relevantes do setor. Ao todo, aproximadamente 100 companhias são entrevistadas em cada oportunidade.
- Embora todas as perguntas sejam de caráter institucional, as respostas das companhias não são divulgadas individualmente.
- No seu cálculo, o indicador leva em conta três aspectos: economia brasileira, faturamento e rentabilidade de cada um dos setores citados.
- A partir dessas informações, e após cálculos estatísticos, é definido esse índice, cujo valor varia de 0 a 200. O número 100, que divide o índice ao meio, sinaliza que a expectativa atual é que a situação permaneça a mesma no futuro. Por outro lado, quanto maior esse valor, mais otimista está o segmento; e vice-versa.
- O ICSS é divulgado em toda primeira semana de cada mês, tomando como referência os dados obtidos em pesquisa realizada na última semana do mês anterior.
- Essa metodologia segue um padrão similar ao existente em Indicadores de Confiança de outros setores econômicos – por exemplo, Índice McKinsey, Índice Fecap (IFECAP), Índice de Confiança do Comércio (ICEC), Índice de Confiança da Indústria (ICI), etc.
- Para uma discussão teórica do tema acima, ver... <http://www.ratingdeseguros.com.br/pdfs/artigoteoricoICES.pdf>
- Com o objetivo de mensurar com precisão a evolução das expectativas, as perguntas usadas no cálculo do ICSS são repetidas mensalmente.
- Em termos econômicos, o ICSS tem três objetivos principais:
  - \* permitir a comparação com outros indicadores similares da economia (macroeconômicos e de setores específicos);
  - \* torna-se uma fonte teórica e acadêmica;
  - \* o próprio segmento avaliado e seus setores relacionados passam a compreender as expectativas atuais e, assim, podem entender melhor esse mercado e fazer com mais acuidade as suas previsões.